

Cruz de Guerra de 2.^a classe



**Capitão de Infantaria
JOÃO JOAQUIM LEÃO REPOLHO**

CCac2320/BCac2836 - RI16
MOÇAMBIQUE

2.^a CLASSE

Transcrição da Portaria publicada na Ordem do Exército n.º 20 – 2.^a série, de 1970.

Por Portaria de 06 de Outubro de 1970:

Condecorado com a Cruz de Guerra de 2.^a classe, ao abrigo dos artigos 9.º e 10.º do Regulamento da Medalha Militar, de 28 de Maio de 1946, por serviços prestados em acções de combate na Província de Moçambique, o Capitão de Infantaria, João Joaquim Leão Repolho, da Companhia de Caçadores n.º 2320 do Batalhão de Caçadores n.º 2836 - Regimento de Infantaria n.º 16.

Transcrição do louvor que originou a condecoração.

(Publicado nas Ordens de Serviço n.º 05, de 21 de Março de 1969, do Comando-Chefe das Forças Armadas de Moçambique e n.º 34, de 25 de Abril do mesmo ano, do Quartel General da Região Militar de Moçambique):

Que, Sua Ex.^a o General Comandante-Chefe das Forças Armadas de Moçambique, por proposta do Comandante da Região Militar de Moçambique e por despacho de 11 de Março de 1970, louvou o Capitão de Infantaria, João Joaquim Leão Repolho, da Companhia de Caçadores n.º 2320 do Batalhão de Caçadores n.º 2836 - Regimento de Infantaria n.º 16, por, no dia 16 de Dezembro de 1968, ao comandar a operação "Leão Valente", ter mais uma vez confirmado as suas invulgares qualidades de chefe e de oficial combatente quando, por circunstâncias imprevisíveis do terreno, perdida a ligação com o Grupo de Combate da esquerda, arrancou para o assalto com um só Grupo em condições particularmente difíceis.

Incitando os seus soldados à voz a lançarem-se para a frente, o que fez, levando-os a seguirem-no de forma irresistível, apesar de exaustos pela marcha e nomadização penosa que precedera a detecção da base, conseguiu, revelando, mais uma vez, muita coragem, sangue-frio e espírito de decisão debaixo de fogo, pôr o inimigo em fuga precipitada, do que resultou a apreensão de vultoso material de guerra e documentos importantes, através dos quais se obtiveram informações de grande utilidade sobre o dispositivo e ordem de batalha do inimigo.

Cruz de Guerra de 2.^a classe

Oficial dotado de um elevado espírito de missão, alia às suas esplêndidas qualidades de oficial combatente, uma vida moral impecável, dignidade militar e capacidade de realização no campo administrativo, expressos pelas obras realizadas nos aquartelamentos em benefício dos soldados.

O conjunto de qualidades que possui credita-o como um muito distinto oficial de Infantaria e chefe militar de exceção.

Para além desta condecoração, o Capitão Leão Repolho foi também agraciado com a Cruz de Guerra de 4.^a Classe (Moçambique – Ordem do Exército n.º 07 – 2.^a série de 1969) - Tomo V - pág. 372.